Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO – 2026.2

Disciplina:	**ATELIÊ DE FUNDAMENTAÇÃO DE PAISAGISMO**				
Código:	**ARQC13**	**Carga horária semestral:**	**90**	**Pré-requisito(s):**	*(matriz nova)* ***ARQD28:*** *Estética, Experimentação e Apreensão da Arquitetura e da Cidade; ou* *(matriz antiga)* ***ARQB74:*** *Atelier de Projeto 1 ou* ***ARQB62:*** *Oficina de Projeto 1*
Semestre letivo:	**2026.2**	**Turma(s):**	**T030300**	**Dias e Horários:**	**Ter 14h50 – 18h30** **Qui 16h40 – 18h30**
Docentes/ Titulação:	**Marcos Antônio Menezes Queiroz** Doutor em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/8641415443673518 **Larissa Dantas Rocha** Mestra em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/3390349831534041				
Conhecimento desejável:	Conhecimentos básicos de representação gráfica, projeto e história				

1. Ementa

Conceituação e análise da paisagem: o sítio e o contexto, topografia, clima, águas, extratos vegetais. Meios de expressão e representação, métodos e escalas do projeto paisagístico. Plano de massas, percepção, forma, composição, materiais e mobiliário. Introdução ao processo de planejamento e projeto da paisagem considerando os condicionantes históricos e culturais, as dimensões ambientais e as relações étnico-raciais e de gênero. Os diferentes biomas brasileiros e suas funções ecossistêmicas. Vegetação aplicada ao paisagismo. Tecnologias ecossistêmicas e projeto da paisagem. Estratégias de projeto de paisagismo com base nos sete princípios do desenho universal.

2. Objetivos

- Compreender os conceitos fundamentais de **paisagem**, **paisagem urbana** e **espaços livres**, reconhecendo sua importância na estruturação do ambiente construído e na qualificação da vida urbana.
- Analisar os diferentes **conceitos, tipologias, funções e sistemas de espaços livres urbanos**, considerando seus aspectos ambientais, sociais, culturais e paisagísticos.

- Construir uma visão crítica sobre a **evolução histórica das praças, jardins e parques**, identificando suas principais referências teóricas, tipológicas e projetuais.
- Desenvolver competências para a **leitura, análise e diagnóstico de espaços livres públicos**, por meio da aplicação de metodologias de levantamento, interpretação e avaliação da paisagem.
- Ampliar o repertório teórico e projetual em **Arquitetura da Paisagem**, identificando estratégias de intervenção adequadas aos diferentes contextos urbanos e ambientais.
- Desenvolver habilidades de **representação gráfica aplicada ao projeto paisagístico**, utilizando técnicas e linguagens compatíveis com as diferentes etapas do processo de projeto.
- Conhecer e especificar **materiais, elementos construtivos e soluções técnicas** empregados em projetos de paisagismo, considerando critérios de desempenho, sustentabilidade e integração com o espaço.
- Compreender os princípios para a **seleção, especificação e utilização da vegetação** em projetos paisagísticos, considerando aspectos ecológicos, funcionais, estéticos e de conforto ambiental.
- Desenvolver a capacidade de **conceber propostas projetuais em Arquitetura da Paisagem**, articulando fundamentos teóricos, critérios técnicos, condicionantes ambientais e estratégias de qualificação dos espaços livres públicos.

3. Conteúdo programático

- Fundamentos da Arquitetura da Paisagem: conceitos de paisagem, paisagem urbana e suas dimensões ecológicas, culturais, perceptivas e socioespaciais.
- Sistemas de espaços livres urbanos: conceitos, tipologias, funções, estruturação da paisagem e articulação com o ambiente construído.
- História da Arquitetura da Paisagem: evolução histórica das praças, jardins e parques, principais escolas, movimentos e referências projetuais.
- Métodos de leitura, análise e diagnóstico da paisagem: levantamento, caracterização e avaliação de espaços livres públicos, considerando aspectos físicos, ambientais, funcionais, perceptivos e socioespaciais.
- Referências e repertórios projetuais em Arquitetura da Paisagem: análise de estudos de caso, estratégias de intervenção e critérios de qualificação dos espaços livres públicos.
- Representação gráfica aplicada ao projeto paisagístico: técnicas de expressão, comunicação e representação bidimensional e tridimensional nas diferentes etapas do processo projetual.
- Materiais, elementos construtivos e especificações técnicas em projetos paisagísticos: critérios de seleção, aplicação, desempenho, sustentabilidade e manutenção.

- Vegetação aplicada à Arquitetura da Paisagem: princípios de composição vegetal, critérios de seleção de espécies, aspectos ecológicos, funcionais, estéticos e de conforto ambiental.
- Fundamentos do projeto paisagístico: desenvolvimento de estudos preliminares, diretrizes de intervenção, organização espacial, composição, acessibilidade, infraestrutura verde e elaboração de propostas projetuais para espaços livres públicos.

4. Metodologia

O curso se estrutura a partir de **ATIVIDADES DIDÁTICAS**, com finalidade de sondagem e preparação para o exercício que se segue, um **EXERCÍCIO** com a finalidade de desenvolver individualmente os alunos para o Trabalho Final, e um **TRABALHO**, com caráter avaliativo e de aprendizagem coletiva.
Pesquisa, Criação, Representação Gráfica/Apresentação e Crítica serão os aspectos mais explorados no ensino-aprendizagem e serão as bases para os critérios de avaliação que serão sempre definidos em editais que antecedem todas as tarefas.
Como recursos de Representação Gráfica serão incluídos os produtos: Croquís, Desenho Técnico (com detalhamento) e Modelagem Tridimensional usando as técnicas e os softwares da preferência dos alunos.

METODOLOGIA APLICADA

1. **Atividades Didáticas:** Práticas feitas no final de cada Oficina a se realizar em sala de aula
2. **Exercício:** Estudo de uma Casa de Arquiteto, através de pesquisa do projeto, sua história e do arquiteto que a projetou e sua história – Incluindo uma Maquete Física da Casa; (Edital a ser entregue oportunamente)
3. **Trabalho:** Desenvolvimento do Anteprojeto da Casa do Arquiteto (Edital a ser entregue oportunamente)

5. Recursos

• Aulas teóricas e práticas com exposição participada ou com técnicas motivacionais;
• Exercícios e trabalhos práticos; pesquisa teórica e conceitual;
• Seminários e palestras; técnicas de aprendizagem invertida e de metodologia ativa;
• Textos auxiliares com didática relacionada aos trabalhos desenvolvidos;
• Uso de recursos áudio visuais: slides e vídeos em multimídia, quadro branco, etc.;
• Uso de música como recurso de estimulação criativa;
• Vídeo resumo do curso com revisão final de tudo o que foi realizado ao longo do atelier, logo, as atividades, sempre que relevantes, serão registradas em filmagens e/ou fotografias.
Obs.: Para as possíveis aulas remotas, em casos excepcionais, será usado o GoogleMeet.

6. Avaliação

Os processos de avaliação serão de três modalidades: 1) as **atividades didáticas** cuja avaliação não incluirá pontuação positiva, apenas negativa caso as atividades não sejam realizadas, ou seja,

apenas garantirá a manutenção da média obtida nas demais avaliações quando executadas – serão os frutos das oficinas – exercícios em sala de aula que podem se prolongar além dos limites das aulas, ou atividades didáticas motivadoras de aprendizagens preparatórias para o exercício e para o trabalho, influenciando positivamente e quantitativamente no resultado final das notas e, paralelamente, tendo a função de testes de sondagem da turma; 2) **exercícios (peso 4)**, atividades mais rápidas com objetivo de aprimorar algumas habilidades específicas necessárias ao trabalho que se sucederá e 3) **trabalho (peso 6)** com caráter exclusivamente avaliativo, visando quantificar o desempenho de cada aluno através de verificações da aprendizagem nas áreas específicas que o Atelier tem como objetivo ensinar.
Como abordagens teórico-práticas nas tarefas serão considerados como itens de avaliação: Apresentação e Coerência Conceitual e Gráfica, Desenho Técnico (com detalhamentos construtivos), Solução Arquitetônica, Solução Estética, Solução Construtiva/Estrutural, Implantação, Paisagismo, Atendimentos às Condicionantes Climáticas e Legais, Viabilidade Construtiva e Econômica.
Obs.: Ao longo do curso, alguns trabalhos serão em equipes de, no máximo três alunos, e outros individuais. Os trabalhos em equipe poderão resultar em notas individuais diferenciadas se os professores notarem diferentes participações e no empenho dos alunos.

7. Bibliografia

Livros, Artigos e Trabalhos acadêmicos

- ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: USP, 2006.
- BADARÓ, Tadeu Barradas; SILVA, Aline de Figueirôa. Espaços Livres de Salvador: problemáticas e potencialidades na paisagem da Avenida Juracy Magalhães Júnior. Paisagem E Ambiente, v. 33, n. 49, p. 1-27, 2022. Disponível em: https://revistas.usp.br/paam/article/view/197882. Acesso em: 18 ago. 2025. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.paam.2022.197882.
- BARTALINI, Vladimir. Áreas verdes e espaços livres urbanos. Paisagem E Ambiente, 1986, v. 1-2, p. 49-54. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.v0i1-2p49-56. Acesso em: 18 ago. 2025.
- BARTALINI, Vladimir. Cinco propostas para uma teoria da paisagem (apresentação e tradução). In: Paisagem Textos n. 2. São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, 2013. (Tradução de Berque, Augustin. Cinq propositions pour une théorie du paysage. Seyssel: Champ Vallon, 1994).
- BATISTA, Márcia Nogueira; SCHLEE, Mônica Bahia; BARRA, Eduardo; TÂNGARI, Vera Regina (Org.). A vegetação nativa no planejamento e no projeto paisagístico. Rio de Janeiro: Rio Books / CAU-RJ / ABAP / FAU-UFRJ / PROARQ, 2015.

● BESSE, Jean-Marc. O gosto do mundo: exercícios de paisagem. Rio de Janeiro, EdU-ERJ, 2014. p. 11-66.

CAU-SP. Espaços Públicos: diagnóstico e metodologia de projeto. Coordenação do Programa Soluções para Cidades, Simone Gatti. São Paulo: ABCP, 2013.

● COSTA, Douglas Rodrigo. Paisagismo sensorial: o uso dos sentidos em propostas de paisagismo. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo), UTFPR, Curitiba, 2021. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/11043. Acesso em: 18 ago. 2025.

● CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

● DA SILVEIRA JÚNIOR, Júlio Bittencourt; RUPPENTHAL, Raquel; COUTINHO, Cadidja. Jardim ecológico: O paisagismo como estratégia de sensibilização ambiental. Revista Conexão UEPG, v. 15, n. 2, p. 220-225, 2019. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/13305. Acesso em: 18 ago. 2025.

● FARAH, Ivete; SCHLEE, Mônica Bahia; TARDIN, Raquel. Arquitetura paisagística contemporânea no Brasil. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

● GEHL, Jan. Cidades para pessoas. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

● HUAPAYA, José Carlos Spinoza; MOURA, Alexandre Pajeú (Org.). Arilda: arquiteta, urbanista, paisagista. Salvador: EDUFBA, 2025.

● HUTCHISON, Edward. O desenho no projeto da paisagem. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.

● KLIASS, Rosa Grena. Parques urbanos de São Paulo e sua evolução na cidade. São Paulo: Pini, 1993.

● LAMAS, José M. Ressano García. Morfologia Urbana e Desenho da Cidade. Lisboa: Fund. Calouste Gulbekian / Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2004.

● LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

● MARINS, Paulo César Garcez; SCHPUN, Mônica Raisa. Para além dos trópicos e dos consensos: atores, práticas e questões na história dos parques e jardins no Brasil. Anais do Museu Paulista, v. 25, n. 3, p. 9-18, set.-dez., 2017. Disponível em:https://revistas.usp.br/anaismp/article/view/146191 . Acesso em: Acesso em: 18 ago. 2025.

● PEREIRA-VALENTE, Luz. Planeamento da Reabilitação de Areas Urbanas II – Leitura da Imagem Urbana. [Lisboa]: Edição de Autor, [1996]. Disponível em: https://revistas.usp.br/anaismp/article/view/146191/139884. Acesso em: Acesso em: 18 ago. 2025.

● PERÍES, Lucas; KESMAN, Cecilia; BARRAUD, Silvina. Catálogo de paisaje del parque Sarmiento de la ciudad de Córdoba. Córdoba: EDUCC – Editorial de la Universidad Católica de Córdoba, 2019. Disponível em: https://www.lucasperies.com/catalogo-del-parquesarmiento. Acesso em: 18 ago. 2025.

● PLANDURB; PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR. Áreas verdes e espaços abertos. Salvador, BA: [s.n.], 1978.

● PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR. Manual Técnico de Arborização Urbana de Salvador com espécies nativas da Mata Atlântica. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador / Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação – SECIS, 2017.

● REID, Grant W. *From concept to form in landscape design.* New York: ASLA, 1993

● SÁ CARNEIRO, Ana Rita; MESQUITA, Liana de Barros. Espaços Livres do Recife. Recife: Prefeitura da Cidade do Recife: UFPE, 2000.

● SÁ CARNEIRO, Ana Rita; SILVA, Aline de Figueirôa; SILVA, Joelmir Marques da (Org.). Jardins de Burle Marx no Nordeste do Brasil. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

- SANTOS, Milton. O Centro da Cidade do Salvador: Estudo de Geografia Urbana. Salvador: Publicações da Universidade da Bahia, 1959.
- SILVA, Aline de Figueirôa. Jardins do Recife: uma história do paisagismo no Brasil (1872-1937), Recife: Cepe, 2010.
- SILVA, Aline de Figueirôa. Entre a implantação e a aclimatação: o cultivo de jardins públicos no Brasil nos séculos XIX e XX. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), USP, São Paulo, 2016.
- SILVA, Aline de Figueirôa; TRINDADE, Calena Santana; BACELAR, Gabrielly de Almeida Ribeiro; BATISTA FILHO, José Roberto Borges. Praças e jardins históricos de Salvador: uma proposta de inventário. Revista Jatobá, Goiânia, v. 5, 2023. Disponível em: https://revistas.ufg.br/revjat/article/view/77965. Acesso em: 18 ago. 2025. DOI:https://doi.org/10.5216/revjat.v5.77965.
- SILVA, Aline de Figueirôa; BONFIM, Jefferson Felipe Macêdo; FREITAS, Railane Alves; FREITAS, Ramile Alves. Um olhar sobre os jardins históricos na paisagem do centro de salvador. Paisagem E Ambiente, v.33, n. 50, p. 1-26, 2022. Disponível em: https://revistas.usp.br/paam/article/view/187656. Acesso em: 26 ago. 2025. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.paam.2022.187656.
- WATERMAN, Tim. Fundamentos de Paisagismo. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- ZEIN, Ruth Verde. Rosa Kliass desenhando paisagens, moldando uma profissão. São Paulo, SP: Editora SENAC São Paulo, 2006.

Periódicos especializados em paisagismo

- Revista Paisagem e Ambiente (FAU/USP) (http://www.revistas.usp.br/paam).

Bases online cartográficas

- Mapeamento Cartográfico de Salvador (2017), Prefeitura Municipal do Salvador (http://mapeamento.salvador.ba.gov.br).

Bases online sobre projetos e concursos de paisagismo

- Landscape architecture plataform (http://landezine.com).
- Public space (https://www.publicspace.org).
- Prêmio Rosa Kliass (https://www.abap.org.br/abap/premio-rosa-kliass).

Bases online sobre vegetação

- Programa Reflora – Jardim Botânico do Rio de Janeiro (https://floradobrasil.jbrj.gov.br).
- Plants of the world online POWO – The Royal Botanic Gardens, Kew (https://powo.science.kew.org).
- Tropicos – Missouri Botanical Garden (https://www.tropicos.org/home).